

**CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
CRUZEIRO DO SUL****ATA Nº 023/2006**

Aos 8 (oito) dias do mês de novembro de 2006 (dois mil e seis), às 18:45 horas (dezoito horas e quarenta e cinco minutos), no pavilhão da Associação de Moradores do Bairro Vila Zwirtes de Cruzeiro do Sul, RS, com a presença de 9 (nove) Vereadores, reuniu-se ordinariamente o Poder Legislativo. O Presidente **VALDORI BATISTA DA SILVA** iniciou a sessão saudando a todos e invocando o nome de Deus. Primeiramente foi apreciada a **Ata Nº022/2006**. Os Vereadores em sessão receberam a Ata Nº022/2006 com antecedência, com conseqüente leitura e análise da mesma. A ata nº022/2006 foi **aprovada por unanimidade com a seguinte emenda** solicitada pelo vereador Ubirajara Marques no pronunciamento do Secretário Municipal de Planejamento Volmir Dullius: **Para questão referente às famílias que seriam beneficiadas com o projeto foi respondido “que seriam contemplados cinco familiares seus e um vizinho”.** **EXPEDIENTE:** Foram lidas correspondências recebidas no período de 19 de outubro a 8 de novembro de 2006, merecendo destaque: Telegramas do Ministério da Saúde informando a liberação do total de R\$21.059,72 destinados ao pagamento de programas do Fundo Nacional de Saúde. Comunicado do Ministério da Educação informando a liberação de R\$3.124,34 destinados ao pagamento de programas do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. Ofício nº39/06 da Escola Estadual de Ensino Médio João de Deus que encaminha relatório de avaliação da sessão da Câmara de Vereadores realizada no auditório do educandário. Ofício nº210/2006 do Gabinete do Prefeito de Cruzeiro do Sul que refere sobre as dificuldades orçamentárias do Município e conclama os vereadores para se empenharem na obtenção de recursos de outras esferas de governo. Ofícios nº290, 291 e 292 da Superintendência Regional da Caixa Econômica Federal que tratam sobre contratos celebrados com o município de Cruzeiro do Sul para recebimento de recursos do Orçamento Geral da União. Correspondência da CRT Brasil Telecom que responde solicitação de implantação de telefone público em Linha Maravalha. Indicação Nº052/2006 subscrita pelo vereador Adair Bernardo da Silva, referente à implantação de uma lixeira de grande porte em Linha Maravalha. **ORDEM DO DIA:** Projeto de Lei Nº152-02/2006 do Executivo **QUE ORÇA A RECEITA E FIXA A DESPESA DO MUNICÍPIO DE CRUZEIRO DO SUL PARA 2007, retido para estudos** devido à complexidade da matéria. Projeto de Lei Nº153-02/2006 do Executivo **QUE INCLUI PROGRAMAS, META E OBJETIVOS NA LDO E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS, aprovado por unanimidade.** Projeto de Lei Nº154-02/2006 do Executivo **QUE AUTORIZA O MUNICÍPIO A RECEBER EM DOAÇÃO POR ESCRITURA PÚBLICA, TERRENO PARA ABERTURA DE VIA PÚBLICA DE NORBERTO SCHEER E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS, aprovado por unanimidade.** Projeto de Lei Nº155-02/2006 do Executivo **QUE AUTORIZA O MUNICÍPIO A PARTICIPAR DA PAVIMENTAÇÃO DE VIAS PÚBLICAS EM PARCERIA COM MORADORES INTERESSADOS OU ASSOCIAÇÕES DE MORADORES E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS:** Pedido de Vistas solicitado pelo vereador Leandro Johner aprovado com 5 (cinco) votos favoráveis e 3 (três) contrários, estes proferidos pelos vereadores Elton Sehn, Adriana Schossler e Adair da Silva. Diante disso, o projeto ficou **retido para estudos.** Projeto de Lei Nº156-02/2006 do Executivo **QUE ABRE CRÉDITO SUPLEMENTAR E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS:** Devido às discussões sobre a conta da Câmara de Vereadores prevista para dar cobertura ao crédito a ser aberto, a Líder de Governo Adriana Schossler solicitou a retirada do projeto, em nome do Poder Executivo. Projeto de Lei Nº011/2006 do Legislativo **QUE DENOMINA LOGRADOURO PÚBLICO, retido para votação na sessão seguinte,** em atendimento ao prazo legal de tramitação. Projeto de Emenda à Lei Orgânica Municipal Nº001/2006 do Legislativo **QUE DÁ NOVA REDAÇÃO AO ART. 43, aprovado em segunda votação por unanimidade.** Proposição Nº026/2006 de autoria do vereador Décio Reiter, referente à reclassificação de perímetro urbano em trecho da RST453, **retida para estudos e votação na sessão seguinte,** por solicitação do autor. Proposição Nº027/2006 de autoria do vereador Décio Reiter, referente à redução de perímetro urbano em trecho da RST453, **retida para estudos e votação na sessão seguinte,** por

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES

CRUZEIRO DO SUL

solicitação do autor. Proposição N°028/2006 de autoria do vereador Ubirajara da Silva Marques, referente à realização de parceria com a AES Sul para melhorias na rede elétrica do Bairro Vila Zwirtes. Proposição N°029/2006 de autoria do vereador Leandro Johner, referente à cedência de servidor público para empresas privadas, **aprovada por unanimidade**. Proposição N°030/2006 de autoria do vereador Paulo Alexandre Mallmann, referente ao calçamento de ruas do Bairro Vila Popular, **aprovada por unanimidade**. Pedido de Informações N°018/2006 de autoria do vereador Ubirajara Marques, referente à realização de obras no Bairro Vila Zwirtes, **aprovado por unanimidade**. Pedido de Informações N°019/2006 de autoria do vereador Leandro Johner, referente à compra de medicamentos da farmácia do Município, **aprovado por unanimidade**. Antes do intervalo o Presidente reforçou o convite para todos prestigiarem a 2ª Exposição de Artes da Câmara de Vereadores e o Projeto Exposições Itinerantes, o qual terá o tema *Imigrantes: Rota RS*.

EXPLICAÇÕES PESSOAIS E USO DA TRIBUNA: O vereador **LEANDRO LUÍS JOHNER** abriu seu discurso com o assunto constante em sua proposição e dizendo ser importante que a Administração Municipal incentive as empresas de Cruzeiro do Sul a gerar emprego e renda. Argumentou que as melhorias, obras e serviços feitos para a comunidade são pagos com os recursos originários da geração de impostos das empresas, citando exemplos de calçadas e iluminação pública. Diante disso, ressaltou a importância da administração ajudar as pequenas empresas que encontram dificuldades, assim como todos. Mencionou que as melhorias para a empresa poderão ser alcançadas com o apoio de um pedreiro, de um arquiteto ou engenheiro, comentando que certamente esta seria uma pequena participação do Município e que iria gerar empregos e retornos à comunidade. Avaliou que o Poder Executivo tem condições de ofertar tal apoio e bastará o envio de um projeto autorizativo para a Câmara de Vereadores aprovar. Quanto ao projeto de lei para pavimentação de vias públicas, para o qual apresentou pedido de vistas afim de um maior estudo, disse ser válido, porém deve ser melhor discutida a maneira como o mesmo será implementado. Refletiu que uma decisão poderá ser tomada e posteriormente a mesma poderá ser prejudicial ou mal interpretada, causando um problema ao invés de uma solução. Explicou que por esta razão é importante haver um melhor estudo do projeto. Dando prosseguimento, contou que na noite anterior participou de audiência pública realizada na Câmara de Vereadores, onde foi discutida a questão do IPTU. Citou que o Secretário Municipal de Planejamento fez uma explanação de como irá funcionar a cobrança do imposto no próximo ano, tendo sido apontado algumas alterações. Referiu que era esperada uma maior participação da comunidade, especialmente por moradores do Bairro Vila Zwirtes, informando que poucas pessoas participaram. Mostrou-se entristecido com o fato de que sua proposição para isenção de idosos com mais de sessenta e cinco anos, possuidores de um único imóvel e com renda familiar não superior a três salários mínimos não foi atendida. Conforme o Edil, muitos moradores do Bairro Vila Zwirtes seriam beneficiados com isso e, para sua surpresa, o referido secretário nem tinha tomado conhecimento da proposta. Concluiu que isso representa uma desatenção para com as idéias apresentadas pelos vereadores, explicando que a proposição não iria gerar benefício pessoal, mas sim efetivar um direito já previsto no Estatuto do Idoso. Apontou que o Poder Executivo tem meios para implementar a isenção para o próximo exercício, relatando que agora o secretário Volmir Dullius está ciente. O Vereador falou que agora irá esperar que um projeto contendo a modificação no Código Tributário Municipal seja encaminhado nos próximos dias. Sobre a questão do asfalto na beira do rio sugeriu a realização de uma sessão nas comunidades onde o movimento está se criando. Contou que não participou das manifestações realizadas recentemente, as quais foram motivadas pelo sentimento de desconforto por que passam as famílias residentes naquele trecho da RS130. Opinou que ninguém tem se mostrado interessado em resolver o problema e que o protesto em véspera de eleições foi oportuno. Considerou que é preciso também se criar um movimento com apoio dos vereadores, sugerindo o encaminhamento de uma moção de apoio aos moradores, onde seja demonstrado que o Poder Legislativo também tenha interesse de que o asfalto seja garantido e realizado. Citou que a moção de apoio deverá ser encaminhada para o Governo do Estado, considerando que o momento da transição não seria o mais adequado, devendo-se esperar até o início de janeiro. No seu entendimento, o noticiário tem demonstrado uma distância do Governo Municipal, afirmando que este não está engajado com a reivindicação da comunidade. Disse que, por ser uma questão do Estado, deve o Poder

**CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
CRUZEIRO DO SUL**

Executivo estar envolvido, assim como o Legislativo Municipal. Contou que por muitos anos morou em rua da localidade de São Gabriel, onde não havia pavimentação. Mencionou que hoje também mora em estrada onde há poeira e por isso concorda que a reivindicação é justa. Ponderou que os moradores sozinhos, sem apoio de mais entidades e órgãos públicos, não terão força suficiente para sensibilizar o Governo do Estado e conquistar a obra. Desse modo, conclamou a todos colegas para participarem de reuniões e das próximas manifestações, colocando-se a disposição para os próximos movimentos. Disse que, apesar de ser de outra área, é representante de todo Município e por isso está interessado em conhecer o problema mais de perto e colaborar para a conquista de uma solução. Sugeriu a aprovação de um manifesto da Câmara já na próxima sessão ordinária e a chamada ao Poder Executivo e imprensa. Mencionou que, ao invés de fechar novamente a estrada, pode ser feita uma reunião com todos para que a discussão ecoe de forma positiva em Porto Alegre. Sugeriu também que se busque o apoio de deputados interessados em colaborar e garantir recursos no orçamento. Por fim, enfatizou que é preciso juntar forças de todos para a conquista de uma solução para esse grave problema. A vereadora **ADRIANA ISABEL SCHOSSLER** primeiramente falou sobre o pedido de vistas aprovado, o qual ocasionou a retenção do projeto para o calçamento de vias públicas. Justificou seu voto contrário dizendo que existe a lei nº043-01/1997, onde também foi possibilitada uma parceria com a proporção de 25% nas obras de pavimentação. Neste sentido, disse inexistirem razões para não aprovar o projeto ora apresentado, uma vez que a comunidade fará o acerto com a administração. Referiu que quando a comunidade entender que não houverem condições de pagar, não será feito o acerto. Quanto à moção de apoio às localidades de Bom Fim e São Miguel para o asfaltamento da RS130, monstrou-se totalmente favorável, propondo que cada um dos colegas vereadores busque junto aos deputados eleitos dos respectivos partidos uma emenda parlamentar. Citou que um deputado do partido do colega Valdori da Silva já fez uma emenda neste sentido, afirmando que os outros deputados, eleitos também com votos cruzeirenses, poderão reforçar a iniciativa. Diante disso, sugeriu aos colegas para solicitarem aos seus deputados o apoio necessário junto ao Governo do Estado para que o asfaltamento do trecho saia de uma vez por todas. Contou que em oportunidade anterior o engenheiro do DAER lhe informou que a Prefeitura poderia entrar com a base, ou seja, fornecer a brita de que dispõe para baratear a obra. Mencionou que em outro município foi feita uma parceria semelhante e que houve um comprometimento de realização de um estudo de custos para que a proposta fosse colocada no papel. Prosseguindo, a Camarista relatou que a empresa Di Piacini já decidiu que não sairá mais de Cruzeiro do Sul. Lembrou de que houve um forte boato sobre uma possível transferência da filial cruzeirense para outro estado e informou que na última semana o proprietário da empresa tranquilizou a Administração Municipal, inclusive dizendo que a indústria está muito bem, com trezentos e oitenta e dois funcionários. Explicou que a empresa somente estará fechada durante o período em que os funcionários gozarão as férias de quem têm direito, o que deverá acontecer entre os dias 20 de dezembro a 2 de janeiro. Segundo a Vereadora, após esta data a empresa retomará as atividades de forma normal, inclusive com previsão de ampliação para o próximo ano e de contratação de mais colaboradores. Com isso, referiu que não há possibilidade alguma de fechamento da empresa, de acordo com as palavras do seu proprietário. Em seguida, relatou que na última semana foi realizada uma reunião com representante da Univias, onde veio a Cruzeiro do Sul o Sr. Fernando Fróes, diretor de relações institucionais da empresa. Citou que na oportunidade foram feitas cobranças sobre questões como o cartão passe livre do pedágio e obras projetadas. Falou que uma das principais reivindicações suas foi sobre a rótula de acesso ao Município a ser feita no trevo da RS130 com a RST453. Argumentou que essa reformulação beneficiará especialmente aos cruzeirenses, pois são os que mais utilizam o acesso, onde já ocorreu um grande número de acidentes. Lembrou que durante o ano já havia sido acertado, juntamente com o DAER e Univias, um projeto alternativo, tendo em vista que o custo de uma rótula seria muito elevado. Disse que após isso a concessionária ficou comprometida em realizar um estudo e dar um retorno, o que foi cobrado em reunião no Gabinete do Prefeito, da qual participou. Conforme seu relato, na próxima terça-feira a Univias deverá ofertar uma resposta, quando virá para outra reunião na Prefeitura. A Vereadora afirmou que cobrou por uma definição objetiva, ou seja, que seja dito pela concessionária se irão ou não realizar a melhoria. Falou que se a resposta for negativa quer contar com todos os cruzeirenses para fechar o pedágio, afim de que

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES CRUZEIRO DO SUL

este não arrecade mais nada até o momento em que tomarem uma atitude. Quanto aos cartões de passe livre do pedágio, noticiou que a Univias tem um cadastro de seiscentos e dezesseis beneficiários. Destacou que a equipe da Prefeitura ficou um tanto horrorizada com tal quantidade e solicitou uma listagem com os nomes dos proprietários de veículos beneficiados. Disse que a lista já foi encaminhada e falta ser concluída a conferência dos nomes, afirmando que muitos destes causarão surpresa, pois a tal isenção está beneficiando moradores de outras localidades, longe de Linha Boa Esperança e arredores. Referiu que em uma próxima oportunidade terá condições de apontar alguns nomes de beneficiários, o que demonstrará que algumas pessoas utilizaram o poder para benefícios pessoais, em prejuízo de outros que realmente mereciam o cartão. Para finalizar, agradeceu a boa acolhida dos moradores do bairro. O vereador **UBIRAJARA DA SILVA MARQUES** iniciou seu pronunciamento relatando reclamação dos moradores do Bairro Vila Zwirtes. Disse que a colega Adriana Schossler gosta muito de pregar moral, mas seu colega Volmir Dullius fez um loteamento e colocou quinhentos e poucos metros de cano para sua casa. Falou que lá é perímetro urbano e que um morador da Vila Zwirtes com contrato não consegue instalar a água. Referiu que o Secretário de Planejamento teve máquinas e patrôas da Prefeitura à sua disposição. Opinou que o cara da CORSAN deveria ser processado, porque a propriedade do secretário é uma área particular, beneficiando apenas a sua família. Enfatizou o fato de que os pobres não estão conseguindo água encanada, pois possuem apenas um contrato. No seu entendimento, o contrato basta para provar que o comprador é dono, apontando que isso é lei. Lamentou o fato de que tudo é imagem e notícia em jornal, pois até foto do prego é tirada, com quarenta e três pessoas do lado. Mencionou que os moradores do bairro não podem ser lembrados apenas na hora do voto, quando se fazem muitas promessas. Questionou as razões dos moradores pobres não conseguirem água, enquanto o secretário que é de família rica consegue máquinas, funcionários e canos. Refletiu que é preciso ter dois pesos e duas medidas. Sobre o projeto de lei onde estava prevista a aplicação de recursos da Câmara de Vereadores, disse que o investimento deverá ser em alguma comunidade, creche ou escola. Contou que as escolas estão precisando de brinquedos e que a Escola Domingos Cícero Filho tem pneus para brincar, avaliando isso negativamente, pois ali pode haver a proliferação do mosquito da dengue. Sobre o problema da poeira na RS130, trajeto compreendido entre Linha Bom Fim e Mariante, comentou que há anos os candidatos enrolam os moradores, pois prometem sempre o asfalto. Afirmou que depois das eleições todos desaparecem. Cobrou pelo apoio do Sr. Prefeito, alegando que ele seria o “rei de trancar pontes” e, no entanto, não apareceu no manifesto. Segundo o Edil, Rudimar Müller foi o professor dos cruzeirenses para trancar pontes e estradas em protestos, sendo que foi agora convidado e não apareceu. Disse que para os casos de emergência foram permitidas passagens da ambulância. O Vereador contou que participou pessoalmente do manifesto e apoiou os moradores, explicando que este é seu trabalho. Parabenizou a organização dos moradores, citando que eles protocolaram um pedido junto ao Governo do Estado, lembrando que já apresentou um pedido na Câmara de Vereadores para que o problema seja resolvido de forma conjunta. Ponderou que não é possível fazer propaganda e depois não aparecer, sendo preciso botar a cara. Disse que o protesto tem que ser educado como estão fazendo os moradores. Relatou que um funcionário que faltou com respeito e a polícia pegou. Com relação às obras para o Bairro Vila Zwirtes, contabilizou que apenas os quebra-molas foram feitos, indicando que pediu alguns deles e a colega Adriana Schossler pediu outros. Conforme o Camarista, nada mais foi feito e agora estão sendo prometidas mil e uma coisas. Pediu para que nos últimos dois anos sejam realmente feitas as obras possíveis, sem iludir o povo. Avaliou que a comunidade é inteligente e saberá identificar quem fez e quem não fez, chamando a atenção para o fato de que dois anos já se passaram para o atual mandado. Sobre as informações da empresa Di Piacini, contou que leu notícia no jornal sobre haverem pedidos de produção apenas até os meses de março e abril. Enalteceu o fato de que isso representa garantia de vendas até tal período. Citou que o Fundopem está terminando e que ninguém foi renová-lo. Dando seguimento, avaliou que o Prefeito Rudimar Müller é tão perseguidor que demitiu uma servidora porque o PP fez um comitê no Bairro Vila Zwirtes e não tinha nada a ver com ela. Contou que a mãe da servidora alugou o espaço para o partido fazer o comitê e isso prejudicou a funcionária que limpava a Câmara de Vereadores e fazia o cafezinho. Comentou que se existem tantos cargos de promessa de campanha para pagar era preciso criar mais vagas e não demitir

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES CRUZEIRO DO SUL

uma boa funcionária. Avaliou como feio o fato de ter demitido a servidora dois dias antes das eleições. Sobre uma reunião que os moradores solicitaram com o Prefeito, disse que essa teria que ser marcada num boteco da Linha Bom Fim, onde ele sempre vai. Segundo o Edil, o Prefeito está todo dia bebendo lá e por isso ele só aceita marcar uma reunião em tal local. Prosseguindo, cobrou por mais obras para o Bairro Vila Zwirtes, apontando que este serve para a administração apenas para ganhar votos, pois durante a campanha foram feitas visitas em todas as casas e hoje viram as costas. Sobre o atendimento no posto de saúde, afirmou que estão sendo marcadas operações para daqui há seis ou oito meses. Considerou que assim os pacientes irão morrer, se precisarem esperar tanto tempo por procedimentos de emergência. Sugeriu a execução de um convênio com o hospital de Lajeado, pois os médicos marcam cirurgias de urgência e quem não tem dinheiro só consegue marcar para o ano seguinte. Diante disso, avaliou a Secretária de Saúde como “uma incompetente” e disse que ela vale menos do que seu cachorro, devido a tal incompetência e ao fato de só querer aparecer. Opinou que no posto de saúde dever haver respeito para com as pessoas, pois estas estão doentes. Mencionou que se os secretários não estão servindo, o Prefeito deve colocar outros para organizar a casa e não continuar perdendo votos. Lamentou a quantidade de propagandas e fotos no jornal, dizendo que deve ser tirado um pouco do dinheiro da imprensa. Por fim, opinou que os precatórios devem ser pagos com os recursos da publicidade e não com o dinheiro da Câmara de Vereadores. O vereador **PAULO ALEXANDRE MALLMANN** inicialmente contou que no dia anterior foi procurado pelo Sr. José Hallmann, morador de Linha Bom Fim, cuja residência se localiza nas proximidades do acesso da saibreira. Segundo relato, a entrada da saibreira é de propriedade particular e a estrada tinha anteriormente quatro metros de largura. Citou que em certos lugares hoje a referida estrada está com seis metros de largura, sendo que a reclamação do morador supra é de que desse jeito a tendência é aumentar ainda mais. O reclamante também argumentou para o Edil de que é proprietário de áreas onde a estrada foi ampliada e deseja que isso seja impedido de continuar acontecendo. Mencionou que inclusive a plantação de milho já teve prejuízos e que já conversou com o Prefeito sobre o caso. Conforme dito pelo morador, seu desejo é de que o acesso à saibreira seja em terras do Sr. Meneghini, proprietário da área alugada para extração de material. Argumentou também que a estrada ficou perigosa, uma vez que o trânsito de caminhões aumentou e existem crianças que utilizam o caminho. A reivindicação do Edil foi no sentido de que uma solução seja dada, pois foi prometida uma reunião e a desculpa está sendo de que o Sr. Meneghini não está sendo localizado. Disse que foi pessoalmente verificar a situação e constatou que no lado do Sr. Roque Lenhardt, onde foram colocados postes, a estrada não está sendo ampliada. Sobre a indicação do colega Adair da Silva para implantação de uma lixeira grande na Linha Maravalha, lembrou que há quatro meses já fez o mesmo pedido e inclusive solicitou apoio do mesmo colega. Considerou válida a indicação e contou que a lixeira que havia no local foi feita pelos próprios moradores, sendo que nos últimos dias esta foi quebrada e arrancada. Neste sentido, mencionou que é hora da administração avaliar os locais que mais precisam e tomar uma atitude para resolver tais problemas. Em seguida, comentou que o projeto de lei para inclusão de meta na LDO, cujas reformas irão para beneficiar a comunidade do Bairro Vila Célia, avaliando que isso será de grande utilidade para as crianças e demais usuários. Parabenizou a administração pela iniciativa e justificou que o bairro também merece as melhorias. Quanto ao encerramento do campeonato de futsal do Município, parabenizou o Secretário Municipal de Esportes pelo andamento da competição e pelo público que prestigiou. Destacou que pratica o esporte em vários municípios da região e percebe que a cidade que mais prestigia o futsal é Cruzeiro do Sul. Congratulou a equipe do Canarinho pela conquista do primeiro lugar na categoria feminina, bem como a vice-campeã Pilantras e demais times que participaram. Pela categoria de veteranos cumprimentou Só Funcho/Moinho Boa Esperança pelo primeiro lugar, Gastão Parabólicas pelo vice-campeonato de demais equipes participantes. Pela categoria força livre congratulou a equipe Libermô pelo título de campeã, bem como o time do Bom Balanço pelo segundo lugar e demais equipes participantes. Avaliou que o evento deve ter continuidade em todos os próximos anos, dizendo que vale a pena e que é muito bonito ver o povo cruzeirense lotando o ginásio. Por fim, disse que somente quem joga sabe a emoção de ver a torcida vibrando junto. O vereador **JOSÉ CARLOS ECKERT** iniciou sua fala enaltecendo a justa causa por que lutam os moradores de Bom Fim, os quais pretendem uma vida melhor. Contou que já foi morador

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES

CRUZEIRO DO SUL

daquela localidade e, por isso, é conhecedor do problema da poeira. Dando seguimento, contou que participou da audiência pública realizada na Câmara de Vereadores sobre o IPTU e concordou que muitos contribuintes pagaram um imposto elevado em 2006. Segundo suas palavras, algumas medidas estão sendo tomadas para que em 2007 haja uma redução nos valores devidos. Lamentou a pequena quantidade de contribuintes que participaram da audiência, afirmando que este era o momento para apresentar opiniões e propostas a serem transformadas em lei. Citou que no exercício seguinte o valor do IPTU deverá baixar consideravelmente naqueles bairros mais carentes e onde pega enchente. Disse que, mediante o exposto na audiência, muitos dos erros cometidos neste ano não se repetirão no seguinte. Quanto ao apoio sugerido para o movimento Pró-Asfalto da RS130, considerou muito justo e opinou pela união de todos segmentos. Falou que será preciso esperar para conquistar a obra, manifestando desde logo seu voto favorável a moção proposta pelo colega Leandro Johner. Sobre a etapa final dos jogos de futsal, comentou que embora o povo cruzeirense seja muito carente, este comparece em massa no ginásio quando são realizados jogos e campeonatos. Avaliou o evento como um espetáculo maravilhoso, especialmente para quem gosta de esporte ou tem seus filhos e cônjuges jogando. Ressaltou que é muito bacana ver o ginásio lotado de pessoas torcendo por seus filhos, familiares e amigos, com posterior confraternização. Comentou que nos esportes coletivos onde existem lances de disputa de bola corpo a corpo podem haver momentos mais ríspidos, onde o sangue pode subir para a cabeça. Ressaltou que tudo aconteceu normalmente e parabenizou o Secretário Municipal de Esportes pela promoção. Disse que mais eventos como campeonatos de futebol e apresentações de dança e patinação garantem casa cheia, o que demonstra a importância do ginásio. Para encerrar seu pronunciamento, afirmou que é preciso sempre realizar diversos eventos, pois todos prestigiam. O vereador **VALDORI BATISTA DA SILVA** abriu sua oratória agradecendo a cedência do espaço para realização da presente sessão e ressaltando o empenho dos moradores da beira-rio, os quais participaram durante o dia de uma audiência na Secretaria Estadual dos Transportes, em Porto Alegre. Dando seguimento, falou sobre a reunião realizada na AES Sul, onde participou juntamente com o Prefeito e moradores do Bairro Vila Zwirtes. Contou que essa reunião foi fruto de um encontro realizado no próprio bairro, quando se combinou sobre a confecção de um abaixo-assinado para solicitar melhorias no abastecimento de energia elétrica. Segundo o Camarista, a reunião do bairro foi solicitada pela Associação de Moradores e realizada em horário onde algumas pessoas não puderam participar, por ser horário de trabalho. Relatou que participou também desse primeiro encontro e que a reivindicação foi levada ao Prefeito e posteriormente ao superintendente da AES Sul, conforme combinado. Apontou que na sexta-feira foi noticiado e divulgado sobre a realização da reunião, estranhando a apresentação da proposição do colega para algo que já vem sendo resolvido. Lamentou o fato de não ter sido apresentada antes, argumentando que assim a mesma já poderia ter sido encaminhada na oportunidade da reunião em Lajeado. Ponderou que a solução do problema é muito difícil e que não deverá acontecer de uma hora para a outra. Disse que os moradores estão conscientes disso, uma vez que a solução definitiva deverá vir a longo prazo. Neste sentido, salientou a importância do superintendente visitar lugares como os bairros Vila Zwirtes e Passo de Estrela, o qual enfrenta o mesmo problema. Mencionou que a queda de luz que ocorre diariamente ao final da tarde causa um desconforto total, brincando com o fato de que o problema deve ser solucionado ao menos na semana em que termina a novela. Citou que a solução poderá ser dada somente em seis meses, um ano ou até três anos. Ressaltou que é difícil dar uma notícia assim para a comunidade, citando que seu empenho tem sido incondicional para buscar a solução pretendida, de igual modo como tem feito no Bairro Passo de Estrela. Afirmou que está disponível para ajudar onde for possível, pois foi eleito para isso, independente de quem tenha ou não lhe dado o voto. Se colocou a disposição para auxiliar também em problemas de outra natureza e de outras localidades e bairros, comentando que foi eleito para representar a todos. Após isso, comentou que também tem se empenhado na questão da cancha de esportes, cujo assunto foi tratado em uma das reuniões com os moradores do bairro. Explicou que este também é um processo difícil, pois mesmo que a área for doada, é preciso obedecer os procedimentos legais. Anunciou que até o mês de fevereiro do ano seguinte a quadra deverá ser disponibilizada para os moradores do Bairro Vila Zwirtes, com o esforço e apoio de cada um dos vereadores. Disse que o empenho não precisa ser somente do vereador Valdori ou do vereador Ubirajara, pois na hora de

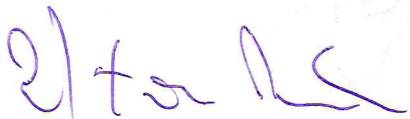
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES CRUZEIRO DO SUL

aprovar a colocação de material todos deverão ser favoráveis. Com isso, mencionou que está se esforçando e fazendo o máximo que pode. Sobre o movimento Pró-Asfalto, contou que ofertou apoio na ocasião em que foi iniciado, quando esteve no local por um período de aproximadamente duas horas, em companhia do deputado Paulo Azeredo. Reconheceu a importância e as dificuldades de se garantir a obra, porém todos deverão se manifestar no sentido de cobrar dos governantes uma atitude concreta. Informou que o referido deputado propôs uma emenda de R\$300.000,00 (trezentos mil reais) para tanto e se comprometeu em pedir a mesma providência para os deputados federais. Concordeu com o colega Leandro Johner sobre a necessidade de todos vereadores unirem esforços, objetivando o resultado positivo para a comunidade. Por fim, se colocou a disposição de todos para colaborar no que for preciso, independente de sigla partidária e de qual seja o vereador que a comunidade apóia.

TRIBUNA POPULAR: Conforme solicitação feita em tempo hábil, usou a tribuna a Sra. Neusa Maria de Souza, a qual falou em nome do Movimento Pró-Asfalto para a RS130 (trecho da beira-rio), abordando a problemática da poeira. Primeiramente a oradora comentou que o movimento está sendo feito por homens e mulheres que acreditam na solução de um problema que tem causado grandes transtornos para os moradores da margem da RS130, trecho entre Bom Fim e Mariante. Contou que alguns vereadores já participaram de manifestações que fecharam a estrada, convidando aos demais para agirem de igual modo. Conforme a representante do movimento, uma das justificativas para o asfaltamento é a geração de rendas para Cruzeiro do Sul, uma vez que existe um potencial turístico muito forte nos balneários, que futuramente poderão ser melhor explorados. Mencionou que outro fator seria o de transformar a rodovia em ligação principal entre Cruzeiro do Sul e Porto Alegre. Dando seguimento, contou que na presente data integrantes do movimento entregaram um documento com assinaturas de vereadores e presidentes de partidos para o deputado Rui Pauletti, relator do orçamento de 2007. Disse que o único presidente que não assinou foi o Sr. Genésio Hendler (PT), o qual argumentou ser o manifesto um ato de politicagem. Criticou o fato do referido presidente dizer que os moradores das localidades da beira-rio seriam uma “tropa de bobalhões” e avaliou que, com isso, o partido não precisa do voto destes. Informou que os integrantes do movimento também já realizaram uma visita à empresa Expresso Azul, onde foi garantido que, após o asfaltamento, será criada nova linha de ônibus, com dois horários diários que passarão pela rodovia. Afirmou que outras empresas também ofertaram apoio e consideraram válida a tentativa. Citou que no trecho onde se pretende asfalto foi feito um levantamento das casas e moradores que demonstra os seguintes números: 405 casas e 1148 moradores. Conforme suas palavras, outro levantamento foi feito com relação ao fluxo de trânsito, com o qual se verificou o total de 1520 veículos, entre carros, motos e caminhões contados entre as três horas da madrugada e vinte e duas horas de um dia de feriado. Quanto à produção de fumo escoada pela via, mencionou que são 1.880.500 arrobas. Referente à colheita de arroz, apontou que são aproximadamente 60.000 sacas por ano. Quanto ao milho são 30.000 sacas mais o milho verde. Quanto à soja, são 15.000 sacas e outras 3.000 sacas de trigo. Destacou também a criação de suínos, aves, gado de corte, bem como a produção mensal de 1.200 tijolos, advindos de cinco olarias. Refletiu que a união de esforços necessária não vai beneficiar apenas algumas pessoas, mas também as gerações futuras. Disse que as carretas que passam atualmente na estrada causam muita poeira, o que impede a abertura de portas e janelas nas casas, assim como é inviável lavar roupas, tornando a situação insuportável. Referiu que cada carreta tem trinta e cinco toneladas e, às vezes, passam quatro de uma só vez. Contou que o Prefeito Rudimar Müller assinou gentilmente o documento e se colocou a disposição para fazer o que estivesse ao seu alcance. Citou que sua motivação para iniciar o movimento foi devido ao fato de que sua casa não tinha mais condições de ficar aberta, em razão do excesso de poeira. Segundo seu relato, foi solicitado um comprometimento dos candidatos ao Governo do Estado, vencedores do primeiro turno das últimas eleições. Disse que da parte da candidata Yeda foi dado um retorno positivo e que da parte do candidato Olívio foi dado um retorno telefônico. De acordo com a oradora, o Presidente do PT de Cruzeiro do Sul lhe disse claramente que impediu pessoalmente de vir algum representante para falar com os moradores. Contou que o mesmo indicou a necessidade de luta pela implantação da hidrelétrica, a qual iria garantir o asfaltamento da estrada e a geração de empregos. Ressaltou que no Rio das Antas existe uma barragem há mais de cinco anos com acesso precário e sem asfalto algum. Sobre o incidente com o motorista da ambulância num dos dias em que

**CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
CRUZEIRO DO SUL**

foi feito protesto, com fechamento da estrada, disse que este se mostrou desrespeitoso e lamentou não ter tirado foto dos ranchos que estavam no veículo, o qual deveria servir apenas para transportar os doentes. Contou também que no segundo protesto o motorista não quis passar, sendo que lhe foi aberta passagem e, mesmo assim, este ligou para o guarda e disse que estava sendo impedido pelos manifestantes. Para finalizar, reforçou o pedido de apoio por parte de todos. Nada mais havendo a tratar, o Presidente **Valdori Batista da Silva** encerrou a sessão anunciando a data para a próxima, a realizar-se no dia 22 de novembro de 2006, quarta-feira, no horário das 18:30 horas (dezoito horas e trinta minutos) na Sala de Sessões da Câmara de Vereadores. PAVILHÃO DA ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DO BAIRRO VILA ZWIRTES, AOS 8 DIAS DO MÊS DE NOVEMBRO DE 2006.



ELTON ROMANO SEHN
Primeiro Secretário



VALDORI BATISTA DA SILVA
Presidente